



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

**PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS
ESTUDANTES DO COLÉGIO TÉCNICO DA UFRRJ**

PPEE-CTUR-2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

EQUIPE GESTORA

Prof. Ricardo Crivano Albieri
(Diretor)

Prof. Luiz Alberto Timotheo da Rocha
(Diretor Substituto e Divisão de Assuntos Gerais - DAG)

Gilmar Ribeiro Leitão
(Secretário Administrativo)

Raquel Cortes da Silva de Figueiredo
(Secretária Substituta)

Prof.ª Marília Massard da Fonseca e Prof.ª Maria Aparecida da Graça S. Barbosa
(Divisão de Assuntos Pedagógicos - DAP)

Prof.ª Maria do Socorro Durigon
(Divisão de Assuntos Estudantins - DAE)

Érica Cristina do Carmo Muniz
(Coordenação do Serviço de Orientação Educacional - SOE)

Rosemary Frota Morenz
(Coordenação de Mídias)

Prof.ª Suzete Maria Micas Jardim Albieri
(Coordenação de Serviço de Integração Escola Empresa - SIEE)

Prof. André Luís Oliveira Villela
(Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura)

Prof. Anivaldo Xavier de Souza
(Coordenação do Curso de Ensino Médio)

Prof. José Carlos Azevedo de Souza
(Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente)

Prof.ª Magda de Carvalho Queiroz da Rocha
(Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem)

Prof. Valdemir Lúcio Durigon
(Coordenação do Curso Técnico em Agroecologia)

Prof.ª Elaine Cristina Barbosa da Silva de Albuquerque
(Coordenação da Comissão de Seleção)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

APRESENTAÇÃO

Este documento sintetiza uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados e sentimentos dos alunos regularmente matriculados, ex-alunos, representantes de turmas, do Grêmio Estudantil, dos Professores e da Direção. Nele estão registradas medidas, metas, prazos e demandas para o avanço na construção de uma educação pública e de qualidade no Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR).

Esses objetivos serão atingidos pela soma de esforços da comunidade escolar, com investimentos em recursos humanos especializados para a superação das deficiências e lacunas não preenchidas pela realidade social a que está exposta uma parcela da comunidade estudantil.

Neste contexto, está sendo solicitado ao Ministério da Educação, em especial à Secretaria de Ensino Básico e Tecnológico (SETEC), o apoio para que sejam atendidas as necessidades aqui apontadas.

Para finalizar, merece destaque o pensamento do sociólogo brasileiro Florestan Fernandes, que considerou a escola pública, laica, gratuita, universal e de boa qualidade o meio para reduzir as desigualdades sociais.

Luiz Alberto T. Rocha
Vice Diretor Port GR 623
SIAPE 0387012
Colégio Técnico UFRRJ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

AGRADECIMENTOS

A equipe de Direção do Colégio Técnico da UFRRJ agradece aos professores, aos ex-alunos e alunos, e às lideranças estudantis do Colégio Técnico (Grêmios Estudantil e Representantes de Turmas) que gentilmente responderam aos questionários que permitiram construir este Plano.

Elogia o empenho e a dedicação da estagiária da Divisão de Assuntos Pedagógicos (DAP), aluna do curso de Pedagogia da UFRRJ, Ana Silvia Ferreira Teixeira, pelo levantamento e contato com os alunos evadidos no período de 2011 a 2014.

Agradece também a dedicação e o esforço da professora Elaine Cristina Barbosa da Silva de Albuquerque, que não poupou esforços em enviar sugestões, e contribuir com as informações pertinentes à Comissão de Concurso e a organização das tabelas e quadros que compõem o presente Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do Colégio Técnico da UFRRJ.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	1
2. JUSTIFICATIVA	4
3. METODOLOGIA	9
4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	11
5. CRONOGRAMA	12
6. BASE CONCEITUAL	13
7. DIAGNÓSTICO	15
7.1 Diagnóstico por curso	16
7.2 Síntese do diagnóstico quantitativo e qualitativo	25
7.3 Categorização das causas de evasão	26
8. MEDIDAS, METAS, PRAZOS E RESPONSÁVEIS	27
9. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS NECESSÁRIOS À EFETIVAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS	32
9.1 Recursos humanos	32
9.1.1. Vagas para Docentes	35
9.1.2. Vagas para Técnico de Nível Superior	38
9.1.3 Vagas para Técnico de Nível Médio	40
9.1.4. Terceirização dos serviços de apoio	41
9.2. Recursos financeiros e materiais	42
10. REFERÊNCIAS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Total de questionários recebidos	15
QUADRO 02	Total de questionários recebidos por curso e segmento	15
QUADRO 03	Técnico em Agroecologia – Evasão	16
QUADRO 04	Técnico em Agroecologia – Retenção	17
QUADRO 05	Técnico em Agrimensura – Evasão	18
QUADRO 06	Técnico em Agrimensura – Retenção	18
QUADRO 07	Ensino Médio – Evasão	19
QUADRO 08	Ensino Médio – Retenção	20
QUADRO 09	Técnico em Hospedagem – Evasão	21
QUADRO 10	Técnico em Hospedagem – Retenção	22
QUADRO 11	Evasão – Técnico em Meio Ambiente	23
QUADRO 12	Técnico em Meio Ambiente – Retenção	24
QUADRO 13	Média de evasão e retenção do fluxo escolar (%) no Colégio Técnico de 2011 a 2014	25
QUADRO 14	Principais causas de evasão e retenção e categorização, por curso (Qualitativo)	25

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	Cursos oferecidos pelo CTUR	2
TABELA 02	Evasão e retenção dos alunos do Colégio Técnico da UFRRJ, por ano, curso e modalidade	3
TABELA 03	Síntese das necessidades de recursos humanos	40

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	Área construída do Colégio Técnico da UFRRJ	39
-----------	---	----

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I	Portaria 54/2015
ANEXO II	Modelos dos questionários aplicados
ANEXO III	Portarias subcomissões
ANEXO IV	Ata 18/02/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR), que é vinculado à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e pertence à Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, teve sua origem na fusão do Aprendizado Agrícola Ildefonso Simões Lopes, implantado pelo Decreto-Lei 5.408, de 14 de abril de 1943, com a então futura sede da Escola Nacional de Agronomia, que viria a estar localizada no km 47 da antiga Estrada Rio-São Paulo, hoje *campus* da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no município de Seropédica - RJ. Mais tarde, recebeu os nomes de Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes e Colégio Técnico de Economia Doméstica (CTED).

Dessa forma, o Colégio Técnico da UFRRJ englobou os dois cursos profissionalizantes de nível médio que havia em cada um dos colégios: o Curso Técnico em Agropecuária e o Curso Técnico em Economia Doméstica. Em 1988, foi criado o curso de Ensino Médio propedêutico. No ano de 2001, o Curso Técnico em Economia Doméstica foi substituído pelo curso de Hotelaria e o Curso Técnico em Agropecuária passou a ser de Agropecuária Orgânica.

A partir de 1988, o CTUR veio a ocupar um antigo prédio de pós-graduação da UFRRJ, o prédio das atuais instalações de sua sede, localizado no campus às margens da rodovia BR-465, antiga Estrada Rio-São Paulo, km 47, em Seropédica - RJ. Outros prédios foram construídos, de acordo com a necessidade da comunidade escolar, para serem utilizados em atividades próprias de ensino. A área total atual do Colégio Técnico é de 60 hectares (GAMA, 2005; PAMPLONA, 2008).

Com o intuito de reduzir as diversas nomenclaturas existentes para cursos técnicos em todo o país, em 2009 o Ministério da Educação (MEC) criou o Catálogo Nacional de Cursos. Assim, os cursos técnicos em Agropecuária Orgânica e Hotelaria foram classificados como cursos técnicos em Agroecologia e Hospedagem,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

respectivamente. As primeiras turmas com a nova nomenclatura ingressaram em 2010. Os cursos técnicos em Meio Ambiente (Integrado e Externo) e Agrimensura (na modalidade subsequente) foram criados em 2010, e suas primeiras turmas são de 2011. Ainda no ano de 2011, foi ampliado o número de vagas para o curso de Hospedagem, com uma entrada no primeiro semestre e outra no segundo semestre de cada ano letivo. No período de 2009 a 2014, o CTUR passou por um processo de expansão, ampliando seu quantitativo de alunos em 65,5%.

Nos anos de 2011 a 2014, ingressaram anualmente no CTUR 395 alunos, nos quatro cursos técnicos e no ensino médio, conforme a Tabela 1.

TABELA 01 – Cursos oferecidos pelo CTUR

CURSO	MODALIDADE	DURAÇÃO	INGRESSANTES
Ensino Médio	Regular	3 anos	35
Técnico em Agroecologia	Integrado	3 anos	70
Técnico em Agroecologia	Concomitância externa	2 anos	40
Técnico em Hospedagem	Concomitância interna	3 anos	35
Técnico em Hospedagem	Concomitância externa	2 anos e meio	70
Técnico Meio Ambiente	Integrado	3 anos	35
Técnico Meio Ambiente	Concomitância externa	2 anos	40
Técnico em Agrimensura	Subsequente	1 ano e meio	70
TOTAL DE INGRESSANTES DE 2011 A 2014			395

Fonte: Arquivo da Comissão de Concurso do Colégio Técnico da UFRRJ.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

TABELA 02 – Evasão e retenção dos alunos do Colégio Técnico da UFRJ, por ano, curso e modalidade

COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO												
DADOS DE EVASÃO E RETENÇÃO												
Tipo de oferta	Forma de oferta (apenas para curso técnico)	Modalidade de oferta	Nome do curso	Taxa de evasão				Taxa de retenção				Base de dados utilizada
				2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	
Técnico	Subsequente	Presencial	Técnico em Agrimensura	4%	14%	11%	10%	43%	37%	24%	22%	Sistema acadêmico
Técnico	Integrada	Presencial	Técnico em Agroecologia	8%	8%	6%	6%	17%	4%	10%	7%	Sistema acadêmico
Técnico	Concomitante	Presencial	Técnico em Agroecologia	27%	20%	18%	16%	26%	31%	14%	14%	Sistema acadêmico
Técnico	Concomitante - Interno	Presencial	Técnico em Hospedagem	13%	6%	9%	4%	13%	8%	11%	9%	Sistema acadêmico
Técnico	Concomitante - Externo	Presencial	Técnico em Hospedagem	9%	13%	4%	7%	30%	8%	3%	10%	Sistema acadêmico
Técnico	Integrada	Presencial	Técnico em Meio Ambiente	9%	6%	10%	8%	0%	3%	4%	2%	Sistema acadêmico
Técnico	Concomitante - Externo	Presencial	Técnico em Meio Ambiente	18%	9%	10%	11%	10%	23%	18%	7%	Sistema acadêmico
Ensino Médio	Concomitante	Presencial	Ensino Médio	4%	8%	8%	7%	9%	3%	4%	4%	Sistema acadêmico

Obs.: No ano de 2011, dois cursos mudaram suas nomenclaturas: Agropecuária Orgânica, para Agroecologia; e Hotelaria, para Hospedagem. Foram, nesse mesmo ano, criados os cursos de Agrimensura (subsequente) e Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio e com concomitância externa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

2. JUSTIFICATIVA

A escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionada por características individuais, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante (DORE; LUSHER, 2011)

Atendendo à solicitação da Secretaria de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, por meio do Ofício 77/2015 do Coordenador Geral de Planejamento e Gestão/MEC/SETEC, elaborado conforme a Nota Informativa nº 138 de 2015 SETEC/MEC, foi estruturado o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Colégio Técnico da UFRRJ para o ano de 2016.

A implementação de um plano com medidas e metas justifica-se pela necessidade de uma resposta ao investimento social na instituição e está de comum acordo com as finalidades da Rede Federal de Educação Profissional, que solicita que suas instituições elaborem e implementem, no âmbito de cada unidade institucional, o Plano de Monitoramento e Intervenção para a Superação da Evasão e Retenção. Essa solicitação da SETEC/MEC foi feita em resposta ao Acórdão 506, de 2013, do Tribunal de Contas da União (TCU) (BRASIL, 2014).

Para respaldar as discussões e propostas que são apresentadas neste plano, tomou-se por base o compromisso desta instituição de ensino com a formação dos estudantes, que está explícito nos documentos oficiais que estabelecem os princípios e as concepções da educação oferecida para os estudantes que optam por este colégio. No ano de 2014, a Divisão de Assuntos Pedagógicos discutiu com a comunidade escolar a construção de um Projeto Político-Pedagógico para o Colégio Técnico da UFRRJ, que definiu a sua concepção educacional em três vertentes:

- 1) Educação voltada para emancipação humana, baseada numa formação omnilateral no horizonte da politecnia. [...]
- 2) Educação comprometida com a disseminação dos fundamentos técnico-científicos subjacentes à formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

profissional. [...] 3) Educação comprometida com a evidenciação das articulações disciplinares [...] (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, 2014)

Nesse Projeto Político-Pedagógico está claro o interesse da comunidade escolar do Colégio Técnico na construção de uma sociedade mais humana e justa. Isso, naturalmente, passa pela eficiência e pelo compromisso no desenvolvimento do trabalho administrativo e pedagógico de seus dirigentes, professores e servidores técnico-administrativos.

A valorização humana, o enfrentamento das desigualdades sociais, o uso sustentável do meio ambiente e a defesa das diferentes manifestações da vida são as marcas a partir das quais buscamos a formação de um educando ético-político, com compromissos com o próximo e com a preservação do planeta. [...] E diante disto propõe “contribuir para a consolidação de uma sociedade em que, para além da democracia formal, alimente-se a possibilidade de um arranjo social mais justo e comprometido”. (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, 2014)

Diante do exposto, as intervenções apresentadas neste plano, em sua maioria, já fazem parte de uma estratégia desenvolvida pelos profissionais do colégio como, por exemplo, o compromisso expresso em seu Projeto Político-Pedagógico, acima referido, com ações como a oferta de Bolsas Permanência; a Monitoria das disciplinas nas quais os alunos apresentam maior dificuldade de aprendizagem; a orientação para organização de horários de estudos; a participação do Colégio no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID); a formação continuada de seus professores e servidores técnico-administrativos e outras medidas relacionadas no Item XI, “Medidas, Metas, Prazos e Responsáveis”. Há outras ações propostas que serão implementadas a partir de 2016, como, por exemplo, o nivelamento em Matemática, que já ocorreu neste ano de 2016 uma semana antes do início das aulas, para os alunos ingressantes interessados. Esse nivelamento tem por finalidade melhorar o desempenho dos alunos nas diversas disciplinas que precisam dos conhecimentos de Matemática. Há ainda muito a fazer e estão sendo propostas neste plano outras medidas, que poderão contribuir para o êxito dos alunos em suas atividades acadêmicas, reduzindo os índices de retenção e evasão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

Ainda seguindo a concepção do PPP de 2014, no ano de 2015 a Divisão de Assuntos Pedagógicos, juntamente com as coordenações dos referidos cursos e seus professores, realizou seminários internos para discutir a matriz curricular, os programas e, conseqüentemente, a revisão dos Projetos Político-Pedagógicos de cada curso. Ao final dessas atividades, foram reestruturados os projetos dos cursos de: 1) Agroecologia (com poucas reformulações); 2) Agrimensura (com muitas reformulações); e 3) Meio Ambiente (também com reformulações significativas). O curso de Hospedagem, ao final dos trabalhos, optou por rever sua proposta e voltar a refletir, neste ano de 2016, sobre as reformulações necessárias ao curso e à construção de seu Projeto Político-Pedagógico. No curso de Ensino Médio optou-se, também, por dar continuidade às discussões em 2016.

Outro fato relevante foi a pesquisa realizada pelos Coordenadores, no ano de 2015, para traçar o perfil dos alunos dos cursos técnicos. Certamente esse estudo contribuirá para o desenvolvimento das ações propostas neste plano. O perfil dos cursos de Agrimensura e Hospedagem estão ainda em fase de conclusão de análise. Dessa forma, os perfis dos cursos de Agroecologia e Meio Ambiente, já estruturados por suas coordenações, serviram de subsídios para melhor compreensão das análises apresentadas pela comunidade escolar neste plano.

Diante do exposto, fica evidente que é uma preocupação real da administração do Colégio, bem como de seus professores, alunos e servidores técnico-administrativos, a oferta de uma educação que atenda aos anseios de nossos estudantes e cumpra o seu papel no sentido de priorizar o sucesso dos estudantes, seja motivando-os a concluírem seus cursos ou contribuindo, para além de sua formação técnica, com uma formação humana.

A conjuntura social e política brasileira, ao longo da história, apresenta um déficit educacional que compreende desde a infância até a universidade.

Na contemporaneidade, ao tratarmos da relação entre educação, instituições de ensino e sociedade, inevitavelmente deparamo-nos com algumas questões conflitantes, dentre elas, a retenção e a evasão merecem destaque. Da educação básica à educação superior, em todos os níveis e modalidades de ensino, esses problemas estão presentes. (BRASIL, 2014)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

Diante desse déficit educacional acumulado, uma realidade histórica brasileira, de altas taxas de fracasso escolar (repetentes ou evadidos do sistema escolar), o Ministério da Educação elaborou um Documento Orientador para o desenvolvimento de um plano de ação, que trata das questões referentes a evasão e retenção na Rede Federal De Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Nesse documento estão categorizadas as causas da evasão e retenção divididas em três fatores: **interno**: da instituição de ensino; **externo**: causas sociais e econômicas; e **individual**: do próprio indivíduo, como a saúde, não identificação com o curso etc.

Neste contexto, governantes vêm propondo políticas públicas para corrigir o déficit educacional, a exemplo dos programas Bolsa Família, Bolsa Permanência; Auxílio Moradia; PIBID; Política de Cotas e outros, que têm permitido a inclusão escolar dos jovens. Mas ainda há muito a realizar para que a educação pública e de qualidade seja um direito social, como preconiza a nossa Carta Constitucional de 1988. Os sindicatos de classe, a União Nacional dos Estudantes (UNE) e os movimentos sociais brasileiros necessitam se unir para que retrocessos não venham a ocorrer, como presenciado no movimento de ocupação das escolas de São Paulo e Goiás em 2015. Não é transferindo a responsabilidade da educação para organizações sociais que será alcançada a qualidade da educação tão preconizada em documentos oficiais do país a cada governo.

Entretanto, não basta admitir a educação como direito fundamental. É necessário concretizar e prover as ações que permitam a garantia desse direito. Nesse sentido, tanto a CF, em seu art. 206, quanto a LDB, em seu art. 3º, indicam os seguintes princípios, com relação direta com o sucesso escolar, para que o processo educacional ocorra de forma efetiva: a igualdade de condição para o acesso e permanência na escola, a garantia do padrão de qualidade, a valorização do profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. (BRASIL, 2014)

O sucesso de alunos e alunas deve ser a meta principal das instituições educacionais, por isso a direção e os profissionais do Colégio Técnico da UFRJ apresentam neste documento uma proposta de medidas e metas diante das causas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

apontadas nos dados qualificativos e dos índices verificados na análise quantitativa. Essas medidas já foram iniciadas neste ano com uma entrevista realizada no ato da matrícula com os estudantes e suas famílias. Outras serão reforçadas e/ou implementadas ao longo do ano de 2016. Somente assim será possível contribuir para avançar na direção do alcance dos objetivos previstos na Constituição Federal (CF) de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei N° 0.394, de 20 de dezembro de 1996 – e no próprio Projeto Político-Pedagógico do Colégio Técnico da UFRJ, que são a construção de uma sociedade onde a educação pública e de qualidade seja um direito de todos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

3. METODOLOGIA

A presente análise foi realizada no período de setembro a dezembro de 2015, composta das seguintes etapas:

1. Reunião com toda a equipe de Direção para proceder à análise do documento enviado pela SETEC. Ficou estabelecida uma agenda de trabalho, entre os presentes, em que seriam aplicados questionários em alunos regularmente matriculados, retidos e lideranças estudantis, em professores e gestores. Quanto aos alunos evadidos, a consulta seria feita por telefone. (ANEXO I).
2. Nomeação pelo Diretor do Colégio Técnico de uma Comissão de Trabalho composta por toda a equipe de Direção, sob a liderança da Divisão de Assuntos Pedagógicos – DAP (ANEXO II). Coube também à DAP enviar aos professores os questionários e recebê-los. Os gestores, por sua vez, responderam em grupo ao questionário apresentado.
3. Apresentação do documento no Conselho de Professores, composto por todos os professores da instituição, no dia 22/09/2015.
4. Consulta aos dados quantitativos a partir do Sistema Acadêmico do Colégio sob responsabilidade do Chefe da Divisão de Assuntos Gerais e do Secretário do Colégio. Foram enviados para a Comissão Permanente de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal - SETEC/MEC, em 30/09/2015, Ofício nº 65/CTUR.UFRRJ, juntamente com o cronograma de trabalho proposto pela Comissão Interna do Colégio Técnico da UFRRJ.
5. Constituição de subcomissões, sob a responsabilidade de cada coordenador de curso, um ou dois professores de cada curso e um(a) aluno(a) do curso (ANEXO III). Essas subcomissões ficaram com a responsabilidade de aplicar o questionário referente ao perfil do aluno ingressante e dos alunos retidos. A consulta aos evadidos ficou sob responsabilidade da Secretaria do Colégio, com o apoio de uma estagiária do Curso de Pedagogia da UFRRJ.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

6. Aplicação dos questionários para as lideranças estudantis (Grêmios e representantes de turmas) pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE).
7. Utilização, também, dos dados de entrevistas realizadas no início do ano letivo de 2015, pelo SOE, com os alunos retidos e suas famílias, para avaliar as dificuldades e causas presentes atribuídas por eles a sua retenção.
8. Análise e estruturação do presente Plano Estratégico, após o levantamento dos dados quantitativos e qualitativos pela Divisão de Assuntos Pedagógicos e as demais Divisões.
9. Apresentação e discussão da presente proposta, no dia 18 de fevereiro de 2016, no Conselho de Professores do Colégio Técnico da UFRRJ. **Dos cinquenta conselheiros presentes, quarenta e sete foram favoráveis à implantação do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do CTUR, apresentado pela Divisão de Assuntos Pedagógicos. Houve três (3) abstenções e nenhum voto contra** (ANEXO IV).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação das ações propostas serão feitos pelo **Diretor** no que se refere a infraestrutura, desenvolvimento de projetos que beneficiem ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão, assiduidade dos professores e servidores técnico-administrativos e organização do Conselho de Professores, tornando efetivas as decisões tomadas no âmbito de suas reuniões; pela **Divisão de Assuntos Gerais** (DAG) os relativos aos serviços de apoio, acompanhamento disciplinar junto ao aluno e organização de horários de aulas dos professores; pela **Divisão de Assuntos Pedagógicos** (DAP) junto aos coordenadores de curso e professores, no desenvolvimento dos programas das disciplinas, na formação continuada dos docentes, no funcionamento da Biblioteca e nos Conselhos de Classe; pela **Divisão de Assuntos Estudantis** (DAE), no acompanhamento das atribuições do SOE e do SIEE propostas neste plano, no apoio às representações estudantis, e no acompanhamento e aprimoramento dos programas de Bolsas Estudantis, Monitorias e Transporte Escolar dos alunos (RioCard).

Ao final do ano letivo de 2016, a Direção reservará um momento que oportunize à Comunidade Escolar e a suas representações, tomando por base os dados quantitativos e qualitativos e o cumprimento dos prazos, a avaliação deste Plano de Estratégia e Êxito dos Estudantes. Será observado se as medidas propostas foram desenvolvidas, quais as dificuldades encontradas e se os resultados alcançados impactaram na transformação da situação de evasão e retenção dos cursos, e na instituição. A partir dos resultados obtidos poderão ser propostas reformulações ao Plano Estratégico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

5. CRONOGRAMA

AÇÕES	PERÍODO
Organização da Proposta Institucional	Setembro-outubro de 2015
Apresentação para o Conselho de Professores	Ata de 22/09/2015
Consulta à comunidade: retidos, evadidos, representação estudantil, gestores e professores	Outubro, novembro e dezembro de 2015
Elaboração do Plano	Janeiro e fevereiro de 2016
Apreciação do Conselho de Professores	Fevereiro de 2016
Encaminhamento para MEC/SETEC	29/02/2016
Execução	2016
Monitoramento e avaliação	Anual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrjr.br

6. BASE CONCEITUAL

Para a construção do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do Colégio Técnico da UFRRJ foram utilizadas as bases conceituais apresentadas no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - 2014. Esse documento, enviado pelo MEC/SETEC, tem por fundamento a Constituição Federal de 1988 (Artigos 6º, 205 e 206), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e publicações acadêmicas nacionais e internacionais sobre os temas retenção e evasão.

[...] não basta admitir a educação como direito fundamental. É necessário concretizar e prover as ações que permitam a garantia desse direito. Nesse sentido, tanto a CF, em seu art. 206, quanto a LDB, em seu art. 3º, indicam os seguintes princípios, com relação direta com o sucesso escolar, para que o processo educacional ocorra de forma efetiva: a igualdade de condição para o acesso e permanência na escola, a garantia do padrão de qualidade, a valorização do profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. (BRASIL, 2014)

Outros estudos, como por exemplo o de Souza e colaboradores (2012) que menciona um estudo de Neri (2009), apresentam como grande desafio a cobertura no ensino médio, pois, entre os jovens de 15 a 17 anos, 83,3% frequentam a escola, mas apenas 50,9% concluem essa etapa da escolarização. Citam a meta nacional para 2022, de que pelo menos 90% dos jovens nessa faixa etária estejam matriculados no ensino médio:

Num país com elevadas taxas de retorno associadas à escolaridade, é intrigante observar taxas de abandono tão elevadas no ensino médio: entre os alunos de 13 anos, 97% frequentam escola, mas esta proporção cai para 83%, 74% e 53% aos 16, 17 e 18 anos, respectivamente (NERI, 2009). Sendo assim, a expansão da matrícula e a melhoria dos indicadores de fluxo escolar nesta etapa da escolarização exigem o entendimento aprofundado de como se dá a transição dos alunos entre o ensino fundamental e o ensino médio e as transições entre os anos do ensino médio [...]. (SOUZA et al., 2012).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

Numa amplitude maior, os estudos envolvendo os temas de política pública e administração da educação trazem significativas contribuições, numa perspectiva histórica, cultural, econômica e social, sobre as questões inerentes à educação, nos contextos nacional e internacional. Isso foi bem referenciado por Sander (2015), numa análise de conjuntura histórica das políticas públicas e da administração da educação no Brasil e na América Latina, em que foca no capítulo V duas vertentes que “ocupa[m] espaço destacado na literatura especializada: a gestão produtiva voltada para o mercado e a gestão democrática comprometida com a cidadania”. Argumenta, ainda, que “não existem enlatados pedagógicos e nem receitas acabadas de organização e administração” (p. 113). Diante da complexidade do tema, a busca de solução para os problemas de evasão e retenção torna-se uma tarefa de enormes proporções, que se apresenta com múltiplos fatores (internos, externos e individuais). Cada fator exige uma forma de intervenção e, às vezes, a realidade frustra tanto quem ousa realizá-las quanto aqueles que seriam beneficiados. Mas é importante insistir e reconhecer que estudar a realidade local e estabelecer no seu coletivo condutas administrativas, metas e compromissos locais junto à comunidade escolar, sem perder a visão macro, contribuirão para avançar na construção do sucesso dos estudantes da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

7. DIAGNÓSTICO

a) **QUADRO 01** – Total de questionários recebidos

GESTORES (DAE/DAP/DAG)	PROFESSORES	GRÊMIO	REPRESENTANTES	RETIDOS	EVADIDOS
01/01	18 /68	14/15	17/29	5 /5	173/362

b) **QUADRO 02** – Total de questionários recebidos por curso e segmento

CURSO	PROFESSORES	ALUNOS (Grêmio e Representantes)	RETIDOS	EVADIDOS
Técnico em Agroecologia	05	07	10	57/113
Técnico em Agrimensura	06	00	05	22/54
Ensino Médio	03	10	08	32/42
Técnico em Hospedagem	02	10	07	35/106
Técnico em Meio Ambiente	01	05	01	27/47

Obs. Somente a Coordenação de Agrimensura aplicou questionário nos alunos retidos; para os demais cursos foram utilizadas as entrevistas do SOE com retidos em 2014. Data das entrevistas: março/abril 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

7.1 DIAGNÓSTICO POR CURSO

a) QUADRO 03 – Técnico em Agroecologia¹ – Evasão

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA EVASÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Integrado	2011	8%	Não adaptação ao curso (7); Transferência para outro curso (5); Reprovação (4); Distância (3); Saúde; Greve; Mudança.	Problemas financeiros (4); Falta de afinidade com o curso (2); Falta de base (2); Infraestrutura deficiente. Horário integral; Distância.
		2012	8%		
		2013	6%		
		2014	6%		
	Conc. externa	2011	27%	Não adaptação ao curso (13); Transferência para outro curso (5); Distância de casa (2); Mudança de casa (2); Reprovação; Gravidez; Saúde própria; Problemas com professor; Más companhias; Casamento. Doença do pai; Acidente; Professores Faltosos; Pouco Conteúdo.	
		2012	20%		
		2013	18%		
		2014	16%		

¹ Nomeclatura utilizada desde 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

b) **QUADRO 04** – Técnico em Agroecologia – Retenção

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA RETENÇÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Integrado	2011	17%	Atrasos e faltas; Falta de base; Não adaptação ao curso; Desinteresse; Problemas de saúde.	Falta de base (3); Distância; Não adaptação; Qualidade das aulas; Dificuldade de conciliar técnico e médio; Falta de interação entre colegas.
		2012	4%		
		2013	10%		
		2014	7%		
	Conc. externa	2011	26%	Desinteresse, falta de identificação com o curso; outras dificuldades de relacionamento-professor/aluno; poucas visitas técnicas; professores que não dão conteúdo e faltam muito. Cada causa apontada aparece apenas uma vez, pois um único aluno do externo respondeu ao questionário.	
		2012	31%		
		2013	14%		
		2014	14%		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

c) **QUADRO 05** – Técnico em Agrimensura² – Evasão

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA EVASÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Subsequente	2011	4%	Emprego (8); Opção por outra instituição (2); Horário (2); Não adaptação (1); Dificuldade com aulas práticas; Nascimento de filho.	Falta de base (2); Estudo e trabalho (2); Afinidade com as disciplinas (1); Financeiro.
		2012	14%		
		2013	11%		
		2014	10%		

d) **QUADRO 06** – Técnico em Agrimensura – Retenção

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA RETENÇÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Subsequente	2011	43%	Tempo para estudar (2); Falta de base; Cansaço; Memória ruim; Muita matéria; Pouca prática.	Má conciliação do estudo com o trabalho (3); Falta de base (2).
		2012	37%		
		2013	24%		
		2014	22%		

² Curso implementado em 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

e) **QUADRO 07** – Ensino Médio³ – Evasão

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA EVASÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Parcial	2011	4%	Outra instituição (19); Não adaptação (6); Distância (3); Baixo rendimento (3); Desinteresse do aluno (3);	Falta de base (2); Ausência da família (2); Distância; Inadaptação ao curso (2); Desinteresse do aluno (2); Transporte; Financeiro (2); Baixo rendimento; Saúde.
		2012	8%	Mudança (2); Trabalho (2);	
		2013	8%	Metodologia de ensino inadequada (2); Saúde.	
		2014	7%	Descontentes com a Instituição: Financeiro; Gravidez; Transporte. Saúde; Concluiu p/ENEM; Serviço Militar	

³ Curso implementado em 1988.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

f) **QUADRO 08** – Ensino Médio – Retenção

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA RETENÇÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Parcial	2011	9%	Desinteresse (4); Problemas familiares (4); Inadaptação ao curso (2); Ausências às aulas (2); Dificuldades com as matérias (2); Adaptação ao colégio; Gravidez; Ausência de monitoria para humanas – História/Geografia. PIBID para as disciplinas de Humanas. E não só de Química, Falta de Base;	Baixo rendimento (2); Falta de base; Número de disciplinas; Inadaptação ao curso; Ausências às aulas; não cumprem atividades propostas; Falta de hábito de estudo; Ausência da família. Desinteresse
		2012	3%		
		2013	4%		
		2014	4%		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
 BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
 TELEFONE: (21) 2682 1004
 E-mail: ctur@ufrj.br

g) **QUADRO 09** – Técnico em Hospedagem⁴ – Evasão

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA EVASÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Conc. interna	2011	13%	Distância (6); Não adaptação ao curso (5); Desinteresse (3); Ensino ruim (2); Dificuldade de se manter no colégio (2); Problemas familiares (2); Não identificação com o curso; Curso mal estruturado; Reprovação; Não adaptação à escola; Gravidez.	Necessidade de trabalhar; Aprovação vestibular (turmas externas); Distância entre a realidade do curso e o mercado de trabalho (abismo entre teoria e prática); Grau de exigência dos alunos; Pouco esforço dos professores para tornar o curso mais prático.
		2012	6%		
		2013	9%		
		2014	4%		
	Conc. externa	2011	9%	Trabalho (11); Não adaptação ao curso (7); Entrada na universidade (4); Opção por outro colégio (3); Problemas disciplinares (2); Reprovação (2); Mudança; Desinteresse (2); Opção por outro curso; Por ser externo, greve do CTUR; Opção pelo futebol; Ingresso em curso pré-vestibular; Perda da matrícula; Incompatibilidade entre curso técnico e ensino médio; Desânimo com o curso; Falta de atualização das matérias; Carência de aulas práticas; Perda do gosto pelo curso.	
		2012	13%		
		2013	4%		
		2014	7%		

⁴ Curso implementado em 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

h) **QUADRO 10** – Técnico em Hospedagem – Retenção

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA RETENÇÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Conc. interna	2011	13%	Desinteresse (4); Problemas familiares (2); Falta de assiduidade às aulas (2); Dificuldade de adaptação (2); Ensino desqualificado; Dificuldade de aprendizado; Falta de atenção; Dificuldade nas matérias.	Muito tempo fora da escola; atividades práticas restritas a algumas disciplinas.
		2012	8%		
		2013	11%		
		2014	9%		
	Conc. externa	2011	30%	Falta de assiduidade às aulas (2).	
		2012	8%		
		2013	3%		
		2014	10%		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

i) **QUADRO 11** – Técnico em Meio Ambiente⁵ – Evasão

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA EVASÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Integrado	2011	9%	Opção por outra escola (7); Doença na família; Preferência por ensino integral; Não adaptação ao curso; Reprovação; Aprovação no ensino médio pelo ENEM; Distância, Excesso de faltas; Muita conversa durante a explicação do professor; Deficiência na matriz curricular; Decepção com a metodologia do curso; Ensino sem qualidade; Desinteresse	Falta de base; Ausência da família;
		2012	6%		
		2013	10%		
		2014	8%		
	Conc. externa	2011	18%	Desânimo com o curso; Gravidez; Mudança de área de interesse profissional.	
		2012	9%		
		2013	10%		
		2014	11%		

⁵ Curso implementado em 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

QUADRO 12 – Técnico em Meio Ambiente – Retenção

NÍVEL DE ENSINO	MODALIDADE	TAXA DE EVASÃO		CAUSAS DA RETENÇÃO	
		ANO	PERCENTUAL	ALUNO	PROFESSOR
Educação Básica	Integrado	2011	0%	Desinteresse (2); Faltas; Desrespeito; Mau desempenho; Falta de programas para reforço dos conteúdos; Descaso de certos professores que não ministram aulas.	Falta de base
		2012	3%		
		2013	4%		
		2014	2%		
	Conc. externa	2011	10%	Desinteresse; Muitas faltas; Dificuldade de conciliar trabalho e estudo.	
		2012	23%		
		2013	18%		
		2014	7%		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

7.2 SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO e QUALITATIVO

QUADRO 13 – Média de evasão e retenção do fluxo escolar (%) no Colégio Técnico de 2011 a 2014

SITUAÇÃO	2011	2012	2013	2014
EVASÃO	11,5	10,5	9,5	8,6
RETENÇÃO	18,5	14,6	11,0	9,3

QUADRO 14 – Principais **causas** de evasão e retenção e categorização, por curso (Qualitativo)

Curso	EVASÃO	RETENÇÃO	FATORES
AGROECOLOGIA INTEGRADO	Não adaptação, Mudança de curso	Falta de base, atrasos, não adaptação, desinteresse, problemas de saúde (Todos apareceram na mesma frequência).	Individual
AGROECOLOGIA EXTERNO	Não adaptação, Mudança de curso	Desinteresse, falta de identificação com o curso, relacionamento prof./aluno, poucas visitas técnicas, professores que não dão conteúdo e faltam muito (Aparecem com a mesma frequência, citado por um único aluno que respondeu o questionário).	Individual/Interno
AGRIMENSURA ENSINO MÉDIO	Trabalho, horário do curso. Opção por outra Instituição, Não adaptação ao curso.	Tempo para estudar e falta de base. Falta de base, desinteresse.	Individual Individual
HOSPEDAGEM C. INTERNA	Não se adaptou ao curso, Distância.	Desinteresse, problemas familiares, falta de assiduidade às aulas, dificuldade de adaptação.	Individual
HOSPEDAGEM C. EXTERNA	Não adaptação ao curso, Ingresso na universidade.	Falta de assiduidade às aulas.	Individual
MEIO AMBIENTE INTEGRADO	Opção por outra escola	Desinteresse.	
MEIO AMBIENTE C. EXTERNA	Desânimo com o curso; gravidez; mudança de área de interesse profissional.	Desinteresse, muitas faltas, dificuldade de conciliar trabalho e estudo (Todos aparecem na mesma frequência).	Individual/Externo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

7.3 CATEGORIZAÇÃO DAS CAUSAS DE EVASÃO

Com vistas a categorizar as causas para organizar o Plano de Intervenção e Monitoramento da Rede Federal, o MEC/SETEC toma como referência a classificação proposta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) para organizar os fatores ou categorias motivadoras de evasão e retenção, adaptados à contemporaneidade. (BRASIL, 2014)

a) **FATORES INDIVIDUAIS:** peculiares ao indivíduo. Por exemplo: ausência de gosto pelo curso; habilidade de estudos; saúde; problemas familiares.

- Não adaptação à vida acadêmica;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Falta de disciplina para o estudo;
- Falta de apoio da família;
- Mudança de instituição;
- Desinteresse;
- Deficiência de conhecimentos básicos;
- Problemas psicológicos e afetivos;
- Problemas pessoais e familiares;
- Falta de assiduidade;
- Problema de saúde.

b) **FATORES INTERNOS:** relacionados à infraestrutura da instituição; gestão administrativa e pedagógica (física, material, tecnológica, de pessoal, assiduidade e pontualidade dos profissionais da instituição, estrutura e flexibilidade curricular) etc.

- Desatualização e descontextualização do curso;
- Déficit na estrutura de apoio do curso;
- Inadequação quanto à duração do curso;
- Dificuldade para a realização de aulas práticas;
- Gestão administrativa;
- Dificuldades na realização do estágio curricular;
- Dificuldade de registro nos Conselhos Profissionais;
- Excesso de carga horária semanal de aulas;
- Má organização do horário escolar;
- Falta de projetos concatenados que aproximem a escola, a comunidade e a família dos estudantes;
- Falta de assiduidade e pontualidade de docentes;
- Inadequação da proposta pedagógica do curso.

c) **FATORES EXTERNOS:** qualidade do ensino fundamental, dificuldades financeiras, conjuntura econômica e social, questões financeiras da instituição, valorização da profissão.

- Conjuntura econômica e social;
- Necessidade de trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

8. MEDIDAS, METAS, PRAZOS E RESPONSÁVEL (EIS)

MEDIDAS	METAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
1) Entrevistar todos os ingressantes e suas famílias	Entrevistar 100% dos Ingressantes	Janeiro de 2016	SOE
2) Realizar onitorias	Atingir 100% dos alunos que precisam de apoio	Ano de 2016	Orientador do monitor e DAE
3) Acompanhar a frequência dos alunos que buscam a monitoria e informar ao SOE	Fazer apresentação em sala de aula de todas as primeiras séries	Primeiro bimestre de 2016	Monitor, SOE/DAE/DAP/DAG
4) Criar métodos de estudos	100% dos repetentes	Março/abril de 2016	SOE e estagiários de Pedagogia
5) Reunir os alunos das primeiras séries para discutir a importância da organização do horário de estudos e o método de estudos	100% dos alunos	Março/abril de 2016	SOE/DAE/DAP/DAG e respectivas coordenações
6) Marcar entrevistas no SOE com os alunos repetentes / faltosos e suas famílias	100% dos alunos retidos	Março/abril de 2016	SOE
7) Reestruturar os cursos de Ensino Médio e Hospedagem	Elaborar os Projetos Pedagógicos. Realizar, pelo menos, três seminários com cada curso	Ano de 2016	Direção, DAP, Coordenação de Curso, Comissão e professores do curso
8) Eleger representantes de turmas	100% das turmas	Março – turmas de segundas e terceiras séries; Abril – turmas de primeiras séries	Essas eleições deverão ser acompanhadas de uma reflexão sobre a importância da liderança e acontecer sob a responsabilidade da DAE/SOE
9) Programa de Assistência Estudantil: contemplar alunos que atendam aos pré-requisitos estipulados pelo Programa de Bolsa Permanência – MEC	Contemplar 100% dos alunos cujos cursos tenham uma carga horária acima de 5h. Exceto para quilombolas e indígenas, que independentemente da carga horária serão contemplados.	Março/abril de 2016	Comissões de professores designadas pela Direção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA EVASÃO E RETENÇÃO (Continuação)

MEDIDAS	METAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
10) Dialogar com as turmas sobre frequência às aulas; uso de celular em sala de aula; atrasos e saídas de sala de aula; uso do uniforme; participação nos programas PIBID, monitoria; modalidades de bolsas; organização da sala de aula; conservação do patrimônio; manual do aluno; a importância da representação estudantil nos Conselhos de Professores, Conselhos de Classe e Grêmio Estudantil	100% das turmas	Fevereiro/março de 2016	Coordenadores e professores
11) Apresentar o programa da disciplina e o calendário de trabalhos e testes	100% das disciplinas	Fevereiro/março de 2016	Coordenadores de curso e professores
12) Controlar a disciplina extraclasse; o uso do uniforme; as saídas mais cedo e entradas com atraso, e encaminhamentos para DAG.DAE e/ou DAP	Fazer-se presentes junto a todos os alunos nos intervalos de aulas, entradas e saídas. Fazer encaminhamentos para as Divisões e Coordenações quando necessário.	Ano de 2016	Assistentes de alunos
13) Prover a estrutura física de acessibilidade. Motivar o debate sobre diversidade e inclusão social	Incluir obras que beneficiem o acesso de todos. Apoiar as Divisões e Coordenações, e as lideranças estudantis para organizar eventos que tragam a reflexão sobre as referidas questões.	Ano de 2016	Diretor/DAG/SOE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA EVASÃO E RETENÇÃO (Continuação)

MEDIDAS	METAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
14) Manter-se atentos às necessidades apontadas por professores, alunos, servidores técnico-administrativos e pais de alunos. Acompanhar a assiduidade e pontualidade dos professores e servidores e zelar para o bom funcionamento dos diferentes setores do CTUR	Atender a todas as solicitações, analisá-las e dar um retorno a 100% dos interessados, esclarecendo a viabilidade, ou não, de executar as suas propostas.	Ano de 2016	Direção
15) Melhorar as condições da biblioteca para que seja um espaço de aprofundamento dos conhecimentos com orientação de profissionais qualificados	Ampliar o acervo bibliográfico; envidar esforços para a criação de vagas de profissional habilitado e auxiliar de biblioteca (ambos efetivos)	Ano de 2016	Diretor/DAP/Coordenações
16) Criar salas ambientes para Línguas Estrangeiras, História, Geografia, Biologia, Matemática e Literatura	Pelo menos seis salas com ambiente adequado à aprendizagens motivadoras para os alunos e ambientes adequados ao bom desenvolvimento do trabalho do professor.	Anos 2016/2017	Direção/DAP/Coordenações
17) Promover reunião de pais com filhos ingressantes	Alcançar pelo menos 60% das famílias	Primeira semana de março de 2016.	Diretor; Equipe de Direção; Professores e Assistentes de Alunos
18) Apresentar projetos para os órgãos de fomento do país	Professores com mestrado e doutorado	Anos 2016/2017	Professores
19) Elaborar projetos de extensão a serem realizados na comunidade local	Um projeto de extensão por curso.	Ano de 2016	Coordenadores de cursos e professores interessados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrjr.br

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA EVASÃO E RETENÇÃO (Continuação)

MEDIDAS	METAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
20) Reservar um espaço amplo, ventilado e mobiliado adequadamente, para realização das refeições dos alunos.	Destinar um espaço para esse fim	Ano de 2016	Direção/DAE/DAG
21) Providenciar a utilização do RioCard para todos os alunos. Evitar esforços para que a Prefeitura de Seropédica providencie o convênio com o RioCard para facilitar o seu processo de obtenção	Atender a 100% dos alunos que utilizam o ônibus intermunicipal	Março de 2016	Diretor/DAE
22) Buscar estágios que propiciem ao estudante conhecer o exercício de sua profissão e sua utilidade na vida das pessoas e da sociedade	Atender os alunos de segundo ano em estágios de observação e dos terceiros anos no exercício da prática profissional. Ampliar, inclusive, a sua visão crítica sobre a dinâmica do mercado em sua profissão	Ano de 2016	SIEE e coordenadores de cursos
23) Esclarecer sobre as condições necessárias para obtenção de Bolsa Permanência	Promover ampla divulgação no site do CTUR, nos murais e comunicados em sala de aula. Atingir 80% dos alunos que se adequem aos critérios estabelecidos na Portaria 393/2013.	Março de 2016	Comissão de professores
24) Fazer relatório com resultados finais dos alunos por curso e série.	Acompanhar o fluxo escolar e apresentar em relatório final os resultados acadêmicos	Ano de 2016	Divisão de Assuntos Pedagógicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA EVASÃO E RETENÇÃO (Continuação)

MEDIDAS	METAS	PRAZO	RESPONSÁVEL
25) Ampliar a equipe do Serviço de Orientação Educacional	Oferecer aos alunos atendimento psicológico em grupo e individualizado, com o apoio do curso de Psicologia da UFRRJ	Ano de 2016	SOE
26) Solicitar aos professores que encaminhem ao SOE os alunos que apresentem qualquer dificuldade em sala de aula, sendo isso documentado	Assistir ao aluno e à família	Ano de 2016	Professores/SOE
27) Oferecer orientação individualizada ao aluno e analisar junto à equipe de Direção suas dificuldades para apoio ao estudante.	Manter contato com a equipe de Direção e os professores para que o estudante possa vencer suas dificuldades	Ano de 2016	SOE/Direção Professores
28) Oferecer curso de nivelamento em conhecimentos básicos de matemática, antes de iniciar o semestre	Oferecer oportunidade para os alunos ingressantes interessados.	Fevereiro de 2016	Coordenação do Ensino Médio/Professores de matemática e física.
29) Encaminhar alunos e suas famílias para tratamento especializado quando necessário	Através da Secretaria de Ação Social do Município, solicitar encaminhamentos para os casos em que a família assim desejar.	Ano de 2016	SOE e Direção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

9. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS NECESSÁRIOS À EFETIVAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS

Para efetivação das medidas e intervenção com vistas a Permanência e Êxito dos Estudantes do Colégio Técnico da UFRJ, não basta relacionar os recursos financeiros e materiais. Há de se convir que, com criatividade, recursos materiais e financeiros, embora importantes, são possíveis de serem superados. Entretanto, no que refere a Recursos Humanos, especializados, não é possível outra solução senão a abertura de vagas para admissão de Docentes e Técnicos Administrativos qualificados para as funções que contemplem as necessidades de intervenção junto ao estudante, permitindo-lhe a oportunidade de preencher as lacunas afetivas, sociais e de aprendizagem.

9.1 RECURSOS HUMANOS

9.1.1 VAGAS PARA DOCENTES

A composição administrativa das instituições escolares e o quadro de professores e servidores técnico-administrativos são fundamentais para atender adequadamente às necessidades dos estudantes e propiciar-lhes uma educação escolar que responda aos seus anseios e possa oferecer-lhes oportunidades de crescimento intelectual, social e político. A introdução de disciplinas como sociologia, filosofia e música no currículo escolar foi um ganho para a formação acadêmica dos jovens. Entretanto, há a necessidade de tornar esse ganho efetivo, criando vagas em concurso público nessas áreas de conhecimento.

Neste ano, a Direção do Colégio Técnico, após um estudo minucioso, conseguiu apresentar ao Conselho de Professores um quadro de alocação de vagas, e nele foi possível incluir uma vaga para a disciplina de filosofia entre as prioridades. Mas temos pendente, além de outras necessidades, em função de cursos novos, a prioridade para sociologia e música. Além disso, é preciso fortalecer a equipe de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

matemática; devido à especificidade dos conhecimentos e diante dos problemas de base dos alunos, a contratação de mais um professor efetivo beneficiaria a todos os alunos.

01 vaga de Professor Efetivo – 40h/DE SOCIOLOGIA

A presença da Sociologia, tanto quanto a da Filosofia, nos currículos do Ensino Médio, é vista pela comunidade acadêmica como uma contribuição efetiva para a qualidade da educação brasileira. “Pensar na Sociologia no currículo de ensino médio nos obriga a pensar, antes de mais nada, na educação brasileira, no papel do ensino médio e na formatação de seus currículos” (SILVA, 2007). Hoje temos a Sociologia nos currículos do Ensino Médio, conforme orienta a Lei 11.684/2008. Mas, para que ela cumpra seu papel, compete aos gestores solicitar que vagas sejam criadas, para que os profissionais formados pelas universidades e habilitados possam atuar no ensino da Sociologia na escola secundária, contribuindo para o alcance do objetivo de sua inclusão nos currículos. Faz-se urgente e necessário que o Colégio Técnico da UFRRJ seja contemplado com uma vaga destinada à contratação de docente, em caráter efetivo, para lecionação da disciplina de Sociologia. Hoje temos uma Pedagoga que, ao longo destes anos, vem contribuindo para a lecionação da referida disciplina e poderia estar contribuindo com a instituição em outras disciplinas da área pedagógica e até mesmo na composição da equipe técnica-pedagógica, na qual também há carências.

01 vaga de Professor Efetivo – 20h MÚSICA

Há um reconhecimento, por parte da comunidade acadêmica, quanto à importância do conteúdo obrigatório de Música no currículo da educação básica. A aprovação da Lei nº 11.769/08 é um avanço para a educação no Brasil, mas é preciso tornar efetiva essa atividade nas escolas. Para que as escolas tenham em seu espaço



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

a presença desse profissional, é necessária a criação de vagas para profissionais da área. Esse profissional proporcionará a instrumentalização significativa da comunidade escolar, incentivando o diálogo com a cultura e a arte, através da formação de seus professores e alunos (SILVA, 2014). Dessa forma, para o Colégio Técnico, um colégio que funciona em tempo integral, é de fundamental importância a contratação de um professor de Música, que atue em regime de 20 horas semanais. Isso tornará a educação oferecida dinâmica, motivadora e capaz de melhorar o interesse e a disposição dos estudantes.

Para exemplificar a importância da contratação de um professor de música, transcrevemos algumas falas do ex-aluno Gabriel Mezzalira em um vídeo do *YouTube*. Gabriel relata a sua vida no CTUR, para ele, um colégio distante do mundo, no mato, onde estudou três anos e o dia todo. Ele e colegas levavam violão e encontrou um piano velho, que também tocava nos intervalos de aulas. Após isso, teve início a sua carreira musical (Mezzalira, 2015).

01 vaga de Professor Efetivo – 40h/DE MATEMÁTICA

No ano anterior foi possível, através de estudo de carga horária docente e atividades por eles desenvolvidas, disponibilizar uma vaga para ampliar a equipe de Língua Portuguesa. Essa foi compreendida, pela Direção e no âmbito do Conselho de Professores, como uma reivindicação justa por parte da equipe.

Diante da análise da conjuntura nacional da educação brasileira, e das deficiências em Linguagens e Matemática, os professores de Matemática apresentaram a justificativa a seguir com a finalidade de atender a uma necessidade que é visível de nossos estudantes, haja vista ser uma das causas apontadas por estudantes e professores, neste documento, para a retenção e evasão, a falta de base acadêmica para acompanhar os cursos de Ensino Médio e Técnico:

A equipe de professores de MATEMÁTICA do CTUR é composta por quatro professores, sendo dois deles com dedicação exclusiva. Esses professores atendem a demanda de 63 tempos, distribuídos pela disciplina de matemática ministrada como parte da formação geral dos cursos integrados ao Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

Médio e dos cursos de concomitância interna, além das disciplinas de Estatística Básica (Meio Ambiente), Informática (Formação Geral) e Matemática Aplicada a Topografia (Agrimensura). Além dos tempos previstos pela grade curricular, os professores desenvolvem projeto para nivelamento dos calouros que ingressam anualmente no Colégio Técnico e trazem uma expressiva carência de pré-requisitos de conteúdos de matemática básica. Nesse sentido, também vem sendo discutida pelo grupo a possibilidade de ampliação da carga horária das turmas de 1ª série com o intuito de garantir aos calouros um período de adaptação, suprimindo as lacunas do ensino fundamental, o que não é viável no momento por sobrecarregar os professores disponíveis atualmente. Vale destacar que três desses professores também desempenham funções administrativas. Por tudo exposto até aqui, evidenciamos a necessidade da contratação de um professor efetivo de matemática com especialização em estatística para que possamos desenvolver nosso trabalho com excelência.

9.1.2 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL SUPERIOR

ESTRUTURAR UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Deve-se ampliar o atendimento no Serviço de Orientação Educacional de forma que contemple todos os turnos. O Colégio Técnico oferece para a comunidade estudantil quatro cursos técnicos e ensino médio regular. Funciona das 7h30 às 22h. Torna-se, assim, impossível um atendimento qualificado a todos os alunos e suas famílias nos três turnos. O Serviço de Orientação Educacional é o setor que está diretamente responsável pelo suporte ao aluno, à sua família e ao professor, diante dos problemas de aprendizagem, afetivos e sociais, que estão presentes no espaço escolar. (BRASIL, 2014). A ampliação da equipe, tornando-a multidisciplinar, trará muitos benefícios à comunidade escolar e, no Colégio Técnico da UFRRJ, o fator que aparece como preponderante como causa da evasão e repetência dos alunos é o individual, entendido como as dificuldades pessoais do estudante.

01 VAGA PARA PSICÓLOGO ESCOLAR

A educação básica tem entre suas finalidades atingir ou alcançar o pleno desenvolvimento do educando; para isso, há a necessidade de se trabalharem as áreas física, intelectual e emocional de forma plena e integrada. Um dos profissionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

aptos a auxiliar na busca e no processo desse pleno desenvolvimento é o psicólogo escolar (BRASIL, 1996).

O psicólogo escolar é um profissional que atua de maneira plural, atendendo a demandas das mais variadas no cenário educativo, contribuindo de forma singular na orientação educacional e profissional dos jovens, além de realizar ações que visam ao bem-estar dos alunos tanto de forma individual quanto coletiva, oferecendo serviços como os de escuta clínica psicológica; diagnósticos e ações preventivas ou corretivas; auxílio na resolução de problemas e conflitos; prevenção do *bullying* e outras formas de violência; análise das características dos portadores de necessidades especiais para que a aprendizagem ocorra da melhor forma possível; atuação também junto aos alunos, familiares, professores e a todo o sistema educacional com o objetivo de alcançar um nível mais avançado, coeso, bem articulado e integrado da educação (MIRANDA, 2013).

01 VAGA PARA ASSISTENTE SOCIAL

A erradicação da pobreza e da marginalização, assim como a redução das desigualdades sociais e regionais, estão preconizadas em nossa Constituição Brasileira (BRASIL, 1988). A igualdade de condições para acesso e permanência na escola é um dos princípios da educação nacional.

O profissional de Serviço Social atuante no cenário educativo promove o encontro da educação com a realidade social, cultural e econômica vivenciada pelo aluno em seu contexto de vida. A análise das condições de vida dos alunos e suas famílias, a melhor utilização dos recursos disponíveis e sua distribuição; a ampliação e o fortalecimento de ações afirmativas e de proteção à infância e juventude, são apenas algumas dentre as inúmeras contribuições que o assistente social junto ao setor educacional pode oferecer para a garantia da educação como direito de todos (ALMEIDA, 2014).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

01 VAGA DE NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR PARA BIBLIOTECÁRIO (A)

A biblioteca escolar é um recurso didático pedagógico de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem e necessita de um profissional habilitado para atender a comunidade escolar. A importância do bibliotecário está presente em muitos artigos acadêmicos e Caldin (2005) relata que “ o êxito de uma biblioteca escolar em cativar leitores depende de duas variáveis: do acervo bibliográfico e do profissional que nela atua”. Ainda registra que, em relação ao acervo, um profissional qualificado e comprometido com a cultura conseguirá superar dificuldades com criatividade e bom senso, entretanto o profissional qualificado é imprescindível. Não nos é mais possível, com os avanços das últimas décadas, conviver com uma biblioteca que não passa de um depósito de livros. Para mudar essa realidade, os gestores precisam empenhar seus esforços para a estruturação física e de recursos humanos qualificados para atuarem junto à biblioteca escolar. Caberá ao profissional bibliotecário coordenar, organizar e estimular o jovem a utilizá-la para complementar seu programa de estudos. Assim, a autora sugere que a “função de uma biblioteca escolar, agora, é a de ser um centro de informação e cultura” (CALDIN, 2005). Hoje a Biblioteca do Colégio Técnico da UFRRJ prescinde de um técnico da área e de um auxiliar, e da melhoria de seu acervo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

9.1.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL MÉDIO

05 vagas para Assistente de Alunos

O Assistente de Alunos é um profissional da educação que contribui com a orientação aos alunos, promovendo um diálogo para melhoria das normas de convivência e conscientização das práticas de cidadania. A importância desse profissional no espaço escolar é indiscutível e extremamente necessária. O Colégio Técnico fica localizado no *campus* da UFRRJ - Seropédica. O controle da entrada e saída de alunos, a supervisão desses alunos em intervalos de aulas e sua circulação por toda a área de campo do colégio, e nos diferentes e independentes prédios, exige uma supervisão adequada e atenta durante o dia e a noite, tanto nos horários de aulas como também para abrir e fechar a instituição, após as atividades escolares.

Com a ampliação da área construída, o aumento da oferta de cursos e, conseqüentemente, o número de alunos, torna-se urgente e primordial a presença desse profissional no âmbito do colégio. Além disso, servidores que exercem a função estão se aposentando e não estão sendo substituídos, o que tem ocasionado uma séria lacuna na administração dessa atividade de apoio no âmbito do colégio. Considerando as áreas construídas e não construídas do Colégio, além das áreas de produção, reservas e urbanizadas, é necessário que haja em cada área um Assistente de Alunos para se fazer presente na assistência ao estudante, nos diferentes setores do colégio, principalmente em seu trânsito entre uma atividade e outra. **ÁREA CONSTRUÍDA:** laboratórios, salas de aulas, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, sala de professores – 12.629,62 m². Atividade Agropecuária: aviários, estábulos, estufas, cuniários, galpões, depósitos, fábrica de ração. – 9.6891,35m². **ÁREA NÃO CONSTRUÍDA:** produção agropecuária – 252,13 ha; reservas, urbanizadas – 41,69 ha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

FIGURA 01 – Área construída do Colégio Técnico da UFRRJ



Fonte: GOOGLE, 2014 apud OLIVEIRA, 2015, p. 43

Atualmente, a escola possui o Prédio Principal (1), o Prédio de Hospedagem (2), o Anexo 1 (3), o Anexo 2 (4), o Anexo 3 (5), o Anexo 4 (6), o Viveiro (7), a Cunicultura (8), a Garagem (9), a Fábrica de ração (10), a Horta (11), a Avicultura (12), a Suinocultura (13), a Ovinocultura (14), o Almoxarifado (15), o Campo de futebol (16), a Quadra (17), a Mecanização (18), a Cantina (19), o Bandejinha (20), Unidade Didática de Pesquisa, Produção e Comercialização (Conhecida como Posto de Vendas) (21), o Campo Agrostológico (22), a Casa de Vegetação (23), a Quadra de vôlei de areia (24), o Campo de Plantas Medicinais (25), o Sistema Agroflorestal (SAF) (26) e dois lagos (27) (OLIVEIRA, 2016).

01 vaga para Técnico em Informática (TI)

O Colégio Técnico, com a expansão de seus cursos e naturalmente diante da necessidade de melhor estruturar o ambiente acadêmico, habilitando seus professores, servidores técnico-administrativos e alunos para o uso racional e eficiente da informática, necessita de uma vaga que contemple um Técnico em Informática. Sua atuação na manutenção, tanto de forma preventiva quanto corretiva, contribuirá para tornar mais eficaz as atividades acadêmicas, desde as aulas até a parte administrativa e de apoio aos profissionais do colégio. Atuará tanto no *hardware*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

de computadores – trocando peças, realizando limpeza de periféricos, avaliando a necessidade de atualização tecnológica ou substituição de componentes, indicando tecnologias mais adequadas ao sistema utilizado e ao usuário – como também no *software* – instalando programas e aplicativos, verificando e corrigindo erros, configurando, desinstalando e atualizando programas, utilitários e aplicativos. Realizará instalação e manutenção de redes, *backups* e recuperação de dados. Hoje o Colégio Técnico conta apenas com um profissional para atender os três turnos de atividade.

TABELA 03 – Síntese das necessidades de recursos humanos

VAGAS	FUNÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
03	DOCENTES	SOCIOLOGIA, MÚSICA E MATEMÁTICA
03	TÉCNICOS DE NÍVEL SUPERIOR	PSICÓLOGO, ASSISTENTE SOCIAL E BIBLIOTECÁRIO
07	TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	ASSISTENTES DE ALUNOS (5) AUXILIAR DE BIBLIOTECA (1) TÉCNICO EM INFORMÁTICA (1)

9.1.4 TERCEIRIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO

Quanto à dificuldade apontada pela comunidade escolar em relação à limpeza de salas de aula e do ambiente escolar, o Diretor propôs que o Serviço de Orientação Educacional colabore no acompanhamento desses serviços e propicie a capacitação dos servidores que atuam no ambiente escolar e fazem parte do sistema de contratação terceirizado. Na realidade essa é uma dificuldade encontrada pela instituição, pois a alta rotatividade dos servidores e a forma precária de sua contratação não são compatíveis com os princípios de uma oferta de educação de qualidade. Na prática, quem atua no ambiente escolar é também educador e deve possuir **o sentimento de pertencimento a instituição**, o que não ocorre nesse caso. Muitas vezes as empresas, também, não cumprem com rigor seu compromisso com esses profissionais, havendo rotatividade de empresas e desrespeito ao pagamento de seus salários, um direito fundamental dos trabalhadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

9.2_RECUIROS FINANCIEROS E MATERIAIS

O Colégio Técnico preparou no ano de 2015 uma proposta de expansão de seus prédios, de forma a oferecer a infraestrutura de salas ambientes, laboratórios e a instalação de uma subestação de energia, que atendam às deficiências apontadas pela comunidade escolar, tais como: infraestrutura de sala de aula; refrigeração de ambientes; auditório; refeitório para os alunos; e acessibilidade. Essa obra está com edital aberto, através do processo nº 3039/2014 para elaboração do Projeto Executivo. Considerando o valor do metro quadrado da obra, podemos inferir que será avaliada em aproximadamente R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais). Ao concluir o orçamento dessa obra, a Direção fará um pleito junto ao Governo Federal no sentido de acrescentar ao orçamento do colégio o valor da referida obra, que tantos benefícios trará para a comunidade escolar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Aline Marques da Silva Almeida. A importância do assistente social na escola. *SEDUC-MT*. 19 nov. 2014. Disponível em: <<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-assistente-social-na-escola.aspx>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, 05 de outubro de 1988. Brasília, DF: 1988.

_____. *Lei 9.394/96*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 14 fev. 2016.

_____. *Lei 11.684/2008*, de 02 de junho de 2008. Altera o artigo 36 da Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). e inclui as disciplinas de Sociologia e Filosofia como obrigatórias em todas as séries do Ensino Médio. Brasília, DF: 2008.

_____. *Lei 11.769*, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. *Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica*. Brasília, DF: 2014

_____. *Informativo nº138/2015*. Brasília, DF: DPE/DDR/SETEC/MEC, 2015.

_____. *Nota Técnica 282*, de 09 de julho de 2015. Brasília, DF: SETEC/MEC, 2015.

_____. *Ofício 77/2015*. 20 de agosto de 2015. Brasília, DF: CGPG/DDR/SETEC/MEC, 2015.

_____. *Portaria Nº 389*, de 09 de maio de 2013, cria o programa de Bolsa Permanência e dá outras providências. Manual de gestão do Programa Bolsa Permanência. Brasília, DF: SESU/SETEC/MEC, 09 maio 2013. Disponível em: <<http://permanencia.mec.gov.br/docs/manual.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Reflexões acerca do Papel do Bibliotecário de Biblioteca Escolar. *Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v. 10, n. 2, p. 163-168, jan./dez. 2005.

CTUR. *Facebook*. Disponível em: <<https://www.facebook.com/CTUR-Col%C3%A9gio-T%C3%A9cnico-da-UFRRJ-OFICIAL--130423897050145/?fref=ts>>. Acesso em: 19 jan. 2016.

DORE, Rosemary; LUSHER, Ana Zuleima. Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-779, set./dez. 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
BR-465, S/N - CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

GABRIEL Mezzalira #2 - Carreira. 13 nov. 2015. *YouTube*. Disponível em? <https://www.youtube.com/watch?v=TBhxLN6_daY&list=RDTBhxLN6_daY#>. Acesso em 19 jan. 2016.

MIRANDA, Alex Barbosa Sobreira de. O trabalho do psicólogo na escola. *Psicologado*, abr. 2013. Disponível em: <<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/o-trabalho-do-psicologo-na-escola>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

SANDER, Benno. *Políticas Públicas e Gestão Democrática da Educação*. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. 139 p.

SILVA, Helena Lopes. O ensino de Música no ensino médio: Reflexões a partir do projeto PIBID música UEMG. *Revista Nupeart*, v. 12, 2014.

SILVA, Ileizi Fiorelli. A sociologia no ensino médio: os desafios institucionais e epistemológicos para a consolidação da disciplina. *UEL Cronos*, Natal-RN, v. 8, n. 2, p. 403-427, jul. /dez. 2007.

SOUZA, André Portela et al. Fatores associados ao fluxo escolar no ingresso e ao longo do ensino médio no Brasil. *Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE)*, v. 42, n. 1, abr. 2012. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4916/1/PPE_v42_n02_Fatores.pdf> acesso em 11/02/2016>. Acesso em: 19 jan. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. *Portaria do Colégio Técnico da UFRRJ N°54*, de 02 de setembro de 2015. Constitui Comissão a fim de construir o Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes, nos cursos oferecidos por este Colégio. Seropédica: UFRRJ, 2015. 2 p.

_____. *Ata do Conselho de Professores*, realizado em 22 de setembro de 2015, dentre os demais assuntos, trata da solicitação do MEC/SETEC para Construção do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes, nos cursos oferecidos por este Colégio. Seropédica: UFRRJ, 2015.

_____. *Ata do Conselho de Professores*, realizado em 18 de fevereiro de 2016, dentre os demais assuntos, trata da submissão ao Conselho do Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes, nos cursos oferecidos por este Colégio. Seropédica: UFRRJ, 2015.

_____. *Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Colégio Técnico da UFRRJ*. Seropédica: UFRRJ, 2014. 3p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INSTRUMENTO PARA SISTEMATIZAÇÃO DIAGNÓSTICA POR SEGMENTO

Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção	
DIAGNÓSTICO COM OS RETIDOS	
Data	Unidade de Ensino
Tipo de Curso	Nome do Curso
Nome, forma de ingresso no curso	
O que você mais gosta no CTUR?	
1. _____ 2. _____	
O que você atribui a sua dificuldade?	
1. _____ 2. _____	
Quanto tempo você dedica aos estudos em sua casa?	
Você se considera um (a) aluno (a) assíduo às aulas?	
() Sim; () Não; () Mais ou menos	
Série/Módulo de retenção no Curso:	
() 1ª Série () 2ª Série () 3ª Série	Módulo I () Módulo II () Módulo III () Módulo IV () Módulo V ()

Questionário adaptado de: BRASIL. República Federativa. Ministério da Educação (MEC). Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. 2014c. Disponível em: <http://www.ctur.ufrrj.br/DAP/Documentos/Documento%20Orientador%20SETEC.pdf>. Acesso: 17 de out. de 2015.

Nota:

Questionário adaptado do: BRASIL. "Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica." Ministério da Educação. Brasília, 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INSTRUMENTO PARA SISTEMATIZAÇÃO DIAGNÓSTICA POR SEGMENTO

Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção	
DIAGNÓSTICO COM OS GETORES	
Data	Unidade de Ensino
Tipo de Curso	Nome do Curso
Nome e função dos participantes	
Forma de atribuição de turmas aos professores	
Forma de organização dos professores na instituição	
Espaços de formação continuada do corpo docente	
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso (salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, equipamentos)	
Mecanismos de divulgação do curso	
Forma de seleção para o curso	
Organização e execução da política de assistência estudantil da instituição	
Causas da evasão no curso	
Causas da retenção no curso	
Programas institucionais que diminuem a evasão e a retenção no curso	
Outros	

Nota:

Questionário adaptado do: BRASIL. "Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica." Ministério da Educação. Brasília, 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INSTRUMENTO PARA SISTEMATIZAÇÃO DIAGNÓSTICA POR SEGMENTO

Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção	
DIAGNÓSTICO COM OS PROFESSORES	
Data	Unidade de Ensino
Tipo de Curso	Nome do Curso
Nome do (a) docente, regime de trabalho, carga horária em sala de aula e disciplina (s) que leciona	
Espaços de formação continuada proporcionados pela instituição	
Metodologias de ensino utilizadas. (Material didático, uso de laboratórios, técnicas de ensino etc.)	
Metodologias de avaliação utilizadas.	
Condições da infraestrutura disponibilizada. (Salas de aulas, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, equipamentos)	
Desempenho médio dos estudantes.	
Realização de monitorias e reforço escolar para os estudantes.	
Causas da evasão.	
Causas da retenção.	
Programas institucionais que diminuem a evasão e a retenção no curso	
Outros	

Nota:

Questionário adaptado do: BRASIL. "Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica." Ministério da Educação. Brasília, 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE ENSINO BÁSICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INSTRUMENTO PARA SISTEMATIZAÇÃO DIAGNÓSTICA POR SEGMENTO

Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção	
DIAGNÓSTICO COM OS ESTUDANTES (GREMIO-REPRESENTANTES DE TURMAS)	
Data	Unidade de Ensino
Tipo de Curso	Nome do Curso
Nome, período e forma de ingresso no curso dos participantes	
Forma de conhecimento do curso	
Estratégias utilizadas na recepção/acolhimento do curso	
Metodologias de ensino utilizadas no curso (material didático, laboratórios, técnicas de ensino etc.)	
Metodologias de avaliação utilizadas no curso	
Condições da infraestrutura disponibilizada para o curso (salas de aula, laboratórios, biblioteca, acervo bibliográfico, equipamentos)	
Relações interpessoais (colegas, professores, coordenação, estudantes de outros cursos)	
Expectativas com o curso	
Causas da evasão no curso	
Causas da retenção no curso	
Programas institucionais que diminuem a evasão e a retenção no curso	
Outros	

Nota:

Questionário adaptado do: BRASIL. "Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica." Ministério da Educação. Brasília, 2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO
TELEFAX 2682-1004

Portaria nº 54 de 02 de setembro de 2015.

O DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "n" do Artigo 5º, do Regimento Interno deste Colégio,

RESOLVE: Designar os Professores Marília Massard da Fonseca - matrícula SIAPE: 0386573 - Maria Aparecida da Graça dos Santos Barbosa - matrícula SIAPE: 0386228 - responsáveis pela Divisão de Assuntos Pedagógicos; professor Luiz Alberto Timotheo da Rocha - matrícula SIAPE: 0387012 - Chefe da Divisão de Assuntos Gerais; professora Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon - matrícula SIAPE: 1170644 - Chefe da Divisão de Assuntos Estudantis; Servidora Erica Cristina do Carmo Muniz - matrícula SIAPE: 2230467 - Coordenadora do Serviço de Orientação Educacional; professora Suzete Maria Micas Jardim Albieri - matrícula SIAPE: 0387002 - Coordenadora do Serviço de Integração Escola Empresa; professor Anivaldo Xavier de Souza - SIAPE: 0387706 - Coordenador do Curso Ensino Médio; professora Magda Carvalho de Queiroz da Rocha - SIAPE: 0387450 - Coordenadora do Curso Técnico em Hospedagem; professor Valdemir Lucio Durigon - matrícula SIAPE: 2223829 - Coordenador do Curso Técnico em Agroecologia; professora Rosana Petinatti da Cruz - SIAPE: 1551033 - professora

Deletado
12/2

Recebido em
09/2015

Recebido em
04/09/15
Ass: [assinatura]
Rec: [assinatura]

Recebido em
08/09/2015
[assinatura]

Recebido em
08/09/15
[assinatura]

[assinatura]
[assinatura]

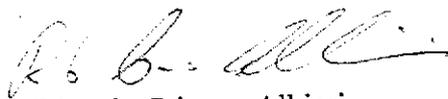
Recebido em
15/09/2015

[assinatura]
em 10/09/2015

[assinatura]

Magda
em 15/09/15

do Curso Técnico em Meio Ambiente - André Luis Oliveira Vilella - matrícula SIAPE: 2365983 - Coordenador do Curso Técnico em Agrimensura; o Técnico Administrativo Luiz Claudio de Oliveira - SIAPE: 0387665 - responsável pelo lançamento no SISTEC, para, sob a presidência da primeira, constituírem Comissão afim de construir os planos estratégicos institucionais para permanência e êxito dos estudantes, nos cursos oferecidos por este colégio, em conformidade com a Nota Técnica nº282/SETEC-MEC de 09 de julho de 2015.



Ricardo Crivano Albieri

Diretor Port. GR621/2013
SIAPE: 0387001
Colégio Técnico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO
TELEFAX 2682-1004

Portaria nº 55 de 29 de setembro de 2015.

O DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "n" do Artigo 5º, do Regimento Interno deste Colégio,

RESOLVE: Designar os professores do Curso Técnico em Agroecologia **Valdemir Lucio Durigon** – SIAPE: 2223829, **Diogo de Souza Pinto** – matrícula SIAPE: 2118011, **Daniele Pereira do Amaral** – matrícula SIAPE: 2247806 e a discente **Thayane Oliveira da Silva**, da turma 33, do Curso Técnico em Agroecologia, para, sob a presidência do primeiro, constituírem **Subcomissão** a fim de realizar os trabalhos referentes ao Ofício Circular nº 077/2015/CGPG/SETEC/MEC de 20 de agosto de 2015, de acordo com cronograma da Comissão Permanente de acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal (CPPE).

Recebi em 13/10/2015

Thayane Oliveira da Silva.

Ricardo Crivano Albieri

Diretor Port. GR621/2013

SIAPE: 0387001

Colégio Técnico

Recebido em: 08/10/15

Recebi em
08/10/2015

Diogo
Souza Pinto
8/10/15



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO
TELEFAX 2682-1004

Portaria nº 56 de 29 de setembro de 2015.

O DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "n" do Artigo 5º, do Regimento Interno deste Colégio,

RESOLVE: Designar os professores do Curso Técnico em Hospedagem **Magda de Carvalho Queiroz da Rocha** - matrícula SIAPE: 0387450, **Renato Pazos Vazquez** - matrícula SIAPE: 1749956, **Fernanda Travassos de Castro** - matrícula SIAPE: 2683624 e a discente **Letícia da Silva Rafael de Oliveira**, da turma 91, do Curso Técnico em Hospedagem, para, sob a presidência do primeiro, constituírem **Subcomissão** a fim de realizar os trabalhos referentes ao Ofício Circular nº 077/2015/CGPG/SETEC/MEC de 20 de agosto de 2015, de acordo com cronograma da Comissão Permanente de acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal (CPPE).

Ricardo Crivano Albieri
Diretor Port. GR621/2013
SIAPE: 0387001
Colégio Técnico

Recb em 13/10/15
Recb em 13/10/15

Recb em 13/10/15

(Recb)
26/10



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO
TELEFAX 2682-1004

Portaria nº 57 de 29 de setembro de 2015.

O DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "n" do Artigo 5º, do Regimento Interno deste Colégio,

RESOLVE: Designar os professores do Curso Técnico em Agrimensura **André Luis Oliveira Vilella** – matrícula SIAPE: 2365983, **Camila de Almeida Pires** - matrícula SIAPE: 2218579, **Igor Leite da Silva** – matrícula SIAPE: 2091267 e o discente **Thiago de Mello Barros**, da turma 73 A, do Curso Técnico em Agrimensura, para, sob a presidência do primeiro, constituírem **Subcomissão** a fim de realizar os trabalhos referentes ao Ofício Circular nº 077/2015/CGPG/SETEC/MEC de 20 de agosto de 2015, de acordo com cronograma da Comissão Permanente de acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal (CPPE).

Rec. 8/10/2015

Thiago de Mello Barros
(Aluno)

08/10/2015

Igor
(Igor)

Camila de Almeida Pires

em 8/10/2015

Camila de Almeida Pires
14/10/15

Ricardo Crivano Albieri
Ricardo Crivano Albieri
Diretor Port. GR621/2013
SIAPE: 0387001
Colégio Técnico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO
TELEFAX 2682-1004

Portaria nº 58 de 29 de setembro de 2015.

O DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "n" do Artigo 5º, do Regimento Interno deste Colégio,

RESOLVE: Designar os professores do Curso Técnico em Meio Ambiente **Rosana Petinatti da Cruz** – matrícula SIAPE: 1551033, **Marinete Bezerra Rodrigues** - matrícula SIAPE: 2155354, **Hélio Moulin Curti Junior** – matrícula SIAPE: 1551904 e o discente **Vinicius Tadeu Duarte Muniz Garpar**, da turma 36, do Curso Técnico em Meio Ambiente, para, sob a presidência do primeiro, constituírem **Subcomissão** a fim de realizar os trabalhos referentes ao Ofício Circular nº 077/2015/CGPG/SETEC/MEC de 20 de agosto de 2015, de acordo com cronograma da Comissão Permanente de acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal (CPPE).

Recebi em: 13/10/2015

Vinicius Tadeu J. M. Gaspar

RECEBIDO Marinete B. Rodrigues

Helena 15/10/2015

Ricardo Crivano Albieri

Diretor Port. GR621/2013

SIAPE: 0387001

Colégio Técnico

28/10/15



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO
TELEFAX 2682-1004

Portaria nº 59 de 29 de setembro de 2015.

O DIRETOR DO COLÉGIO TÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "n" do Artigo 5º, do Regimento Interno deste Colégio,

RESOLVE: Designar os professores do Curso Técnico Ensino Médio **Anivaldo Xavier de Souza** - SIAPE: 0387706, **Andreia Vânia Ferreira Caju** - matrícula SIAPE: 0713586, e **Sebastião Tadeu de Oliveira Almeida** - matrícula SIAPE: 1769618 e o discente **Caio Matheus Alencar Zonta**, da turma 30, Curso Ensino Médio, para, sob a presidência do primeiro, constituírem **Subcomissão** a fim de realizar os trabalhos referentes ao Ofício Circular nº 077/2015/CGPG/SETEC/MEC de 20 de agosto de 2015, de acordo com cronograma da Comissão Permanente de acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal (CPPE).

Recebi em 13/10/15

Caio Matheus Alencar Zonta

Recebi em 16/11/2015
Andreia Vânia Ferreira Caju

Ricardo Crivano Albieri
Diretor Port. GR621/2013
SIAPE: 0387001
Colégio Técnico

08/10/15

08/10/15



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO

BR 465 S/N CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

Ata do Primeiro Conselho de Professores
do Colégio Técnico da Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro, do ano de
dois mil e dezesseis.

1 Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis sob a presidência do
2 Senhor Diretor Professor RICARDO CRIVIANO ALBIERI, reuniram-se os
3 professores: ADRIANA MARIA LOUREIRO, ALMIR NUNES, ANA LÚCIA DA
4 COSTA SILVEIRA, ANDRÉ LUIS OLIVEIRA VILLELA, ANDREIA VÂNIA
5 FERREIRA CAJU, ANIVALDO XAVIER DE SOUZA (Coordenador do Ensino
6 Médio), CARMELINDA DA SILVA, CHRISTIANE DOS SANTOS CERQUEIRA,
7 CRISTIANE NASCIMENTO WEBER DE OLIVEIRA, CLAUDETE MARTINS DA
8 SILVA PEREIRA, ELAINE CRISTINA BARBOSA DA SILVA ALBUQUERQUE,
9 ELIANE MENDONÇA DOS SANTOS, ELISABETE MARTINS, FABIO PADILHA
10 ALVES, ÉRICA CRISTINA DO CARMO MUNIZ (Orientadora do Serviço de
11 Orientação Educacional), FERNANDA TRAVASSOS DE CASTRO, FRANCISCO
12 ALVES DA CRUZ, FREDERICO JOSÉ FALCÃO, GILLIATT MORAES GUIDICE,
13 GILSA AMÉLIA LEITE, HÉLIO MOULIN CURTI JUNIOR, IGOR LEITE DA
14 SILVA, JENEVALDO BARBOSA DA SILVA, JOÃO OLINTO TRINDADE
15 JUNIOR, JOSÉ CARLOS AZEVEDO DE SOUZA (Coordenador do Curso Técnico em
16 Meio Ambiente), JOSUÉ LOPES DE CASTRO, LARA PASSAMANI MERABET,
17 LÓRIS LODIR ZUCCO, LUIZ ALBERTO TIMOTHEO DA ROCHA, (Diretor
18 Substituto), LUIZ CARLOS ESTRELLA SARMENTO, MAGDA DE CARVALHO
19 QUEIROZ DA ROCHA (Coordenadora do Curso Técnico em Hospedagem),
20 MARDEN MANUEL RODRIGUES MARQUES, MARIA APARECIDA DA GRAÇA
21 DOS SANTOS BARBOSA (Chefe Substituta da DAP), MARILIA MASSARD DA
22 FONSECA (Chefe da Divisão de Assuntos Pedagógicos), MARIO HERMES
23 FEITOZA, MARINETE BEZERRA RODRIGUES, MAYARA MARIA DE LIMA
24 PESSOA, PAULO SÉRGIO PEREIRA GAMA, RENATO PAZOS VAZQUEZ,
25 RODISON ROBERTO SANTOS, RONALDO MENDES PAMPLONA, ROSANA
26 PETINATTI DA CRUZ, ROSANA PINTO PLASA SILVA, SEBASTIÃO TADEU DE
27 OLIVEIRA ALMEIDA, SONIA MARIA DE BRITO MARQUES, SUZETE MARIA
28 MICAS JARDIM ALBIERI (Coordenadora do SIEE), VIRGINIA MARIA THULER
29 TAFURI, WELLINGTON AUGUSTO DA SILVA e WILSON CARLOS RANGEL
30 COUTINHO. Justificaram ausência os professores: ALENCAR VICENTE
31 BARBINOTTO; MARIA DO SOCORRO GUEDES FREITAS DURIGON e
32 VALDEMIR LUCIO DURIGON. O professor Ricardo fez a abertura do Conselho
33 dando as boas-vindas aos presentes e desejando um ano letivo promissor. A seguir

Adriana Loureiro
Almir Nunes
Ana Lúcia da Costa Silveira
André Luis Oliveira Villela
Andreia Vânia Ferreira Caju
Anivaldo Xavier de Souza
Carmelinda da Silva
Christiane dos Santos Cerqueira
Cristiane Nascimento Weber de Oliveira
Claudete Martins da Silva Pereira
Elaine Cristina Barbosa da Silva Albuquerque
Eliane Mendonça dos Santos
Elisabete Martins
Fabio Padilha Alves
Érica Cristina do Carmo Muniz
Fernanda Travassos de Castro
Francisco Alves da Cruz
Frederico José Falcão
Gilliatt Moraes Guidice
Gilson Amélia Leite
Hélio Moulin Curti Junior
Igor Leite da Silva
Jenevaldo Barbosa da Silva
João Olinto Trindade Junior
José Carlos Azevedo de Souza
Josué Lopes de Castro
Lara Passamani Merabet
Lóris Lódir Zucco
Luiz Alberto Timotheo da Rocha
Luiz Carlos Estrella Sarmiento
Magda de Carvalho Queiroz da Rocha
Marden Manuel Rodrigues Marques
Maria Aparecida da Graça dos Santos Barbosa
Marília Massard da Fonseca
Mario Hermes Feitoza
Marinete Bezerra Rodrigues
Mayara Maria de Lima Pessoa
Paulo Sérgio Pereira Gama
Renato Pazos Vazquez
Rodison Roberto Santos
Ronaldo Mendes Pamplona
Rosana Petinatti da Cruz
Rosana Pinto Plasa Silva
Sebastião Tadeu de Oliveira Almeida
Sonia Maria de Brito Marques
Suzete Maria Micas Jardim Albiéri
Virginia Maria Thuler Tafuri
Wellington Augusto da Silva
Wilson Carlos Rangel Coutinho

Ricardo Criviano Albiéri
Adriana Loureiro
Almir Nunes
Ana Lúcia da Costa Silveira
André Luis Oliveira Villela
Andreia Vânia Ferreira Caju
Anivaldo Xavier de Souza
Carmelinda da Silva
Christiane dos Santos Cerqueira
Cristiane Nascimento Weber de Oliveira
Claudete Martins da Silva Pereira
Elaine Cristina Barbosa da Silva Albuquerque
Eliane Mendonça dos Santos
Elisabete Martins
Fabio Padilha Alves
Érica Cristina do Carmo Muniz
Fernanda Travassos de Castro
Francisco Alves da Cruz
Frederico José Falcão
Gilliatt Moraes Guidice
Gilson Amélia Leite
Hélio Moulin Curti Junior
Igor Leite da Silva
Jenevaldo Barbosa da Silva
João Olinto Trindade Junior
José Carlos Azevedo de Souza
Josué Lopes de Castro
Lara Passamani Merabet
Lóris Lódir Zucco
Luiz Alberto Timotheo da Rocha
Luiz Carlos Estrella Sarmiento
Magda de Carvalho Queiroz da Rocha
Marden Manuel Rodrigues Marques
Maria Aparecida da Graça dos Santos Barbosa
Marília Massard da Fonseca
Mario Hermes Feitoza
Marinete Bezerra Rodrigues
Mayara Maria de Lima Pessoa
Paulo Sérgio Pereira Gama
Renato Pazos Vazquez
Rodison Roberto Santos
Ronaldo Mendes Pamplona
Rosana Petinatti da Cruz
Rosana Pinto Plasa Silva
Sebastião Tadeu de Oliveira Almeida
Sonia Maria de Brito Marques
Suzete Maria Micas Jardim Albiéri
Virginia Maria Thuler Tafuri
Wellington Augusto da Silva
Wilson Carlos Rangel Coutinho



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO

BR 465 S/N CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrjr.br

1 passou a palavra a Professora Marília e Professora Maria Aparecida. Antes de iniciar a
2 apresentação da proposta do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes
3 do CTUR (PPEE-CTUR), a professora Marília informou que inicialmente será discutido
4 a Proposta de Construção do PPEE-CTUR, ao final da apresentação e das discussões
5 sobre o Plano, será informado aos presentes as atividades da Divisão Assuntos
6 Pedagógicos (DAP) para o ano de 2016, por ela e pela Profa Maria Aparecida.
7 Prosseguindo, iniciou a apresentação da proposta, destacou que, após a análise dos
8 questionários que foram aplicados entre setembro e dezembro de 2015, foi feita a
9 sistematização dos dados, pela DAP. Informou que por designação do Senhor Diretor, a
10 Divisão de Assuntos Pedagógicos, assumiu a liderança para a construção do Plano,
11 juntamente com os coordenadores de curso. Informou que caso haja aprovação neste
12 Conselho irá encaminhar a proposta no dia 29/02/2016, para o MEC/SETEC, caso não
13 seja aprovada será enviada a Ata deste Conselho. A leitura foi realizada, seguida da
14 explicação de cada item. Ressaltou que a cópia da proposta do MEC/SETEC encontra-
15 se a disposição no site do CTUR, desde 22 de setembro de 2015. Os questionários
16 foram enviados para todos os professores por e-mail. A professora Marília apresentou a
17 Metodologia e Cronograma dos trabalhos; o Monitoramento e a Avaliação, além de
18 comentar sobre a Literatura utilizada: Base Conceitual proposta pelo MEC, acrescentou
19 a consulta ao Plano do IFES de Farroupilha-RS e a literatura referente a Políticas
20 Públicas. Ressaltou cada uma das Medidas propostas no PPEE-CTUR. A seguir os
21 professores manifestaram sua opinião a respeito da proposta apresentada. O professor
22 Lóris, destacou que a proposta, de acordo com seu ponto de vista, está excelente e não
23 tem nada à acrescentar. Parabenizou as professoras Marília e Maria Aparecida
24 responsáveis pela elaboração do Plano. O prof. Josué chamou atenção em relação à
25 retenção dos alunos, que segundo ele, aí está a origem da evasão. O Professor Gilliard
26 perguntou se as bolsas de Apoio Estudantil e Iniciação Científica estão sendo
27 consideradas no item IX, que trata da Bolsa Permanência. O professor Ricardo
28 esclareceu que o recurso é um só e que é para Assistência Estudantil. O CTUR é que faz
29 a divisão nas três modalidades para que um maior número de alunos possa ser
30 contemplado e que isso já vem ocorrendo há três anos e foi decisão em Conselho de
31 Professores. A professora Adriana sugeriu que no item IX seja utilizado a nomenclatura
32 Bolsa de Assistência Estudantil. Foi alterado na proposta do projeto a nomenclatura. O
33 Professor Estrella, parabenizou as professoras pela elaboração da proposta do Projeto,
34 destacando que os encaminhamentos propostos por ele nos questionários aplicados,
35 foram contemplados. Destacou que o Projeto será de grande importância para dar ao
36 próximo gestor embasamento para uma boa gestão. Considerou, ainda que o documento
37 é bem abrangente e atenderá aos problemas pontuais e não pontuais do Colégio,



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO

BR 465 S/N CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

1 destacando que a decisão coletiva reforça a possibilidade de sucesso do Plano. Falou
2 sobre o aumento do número de alunos, nos últimos anos, que requer um trabalho mais
3 intenso, por parte de todos, como também investimentos na área de recursos humanos
4 especializados, materiais e financeiros. A professora Marília reforçou que o Colégio
5 precisa buscar meios para que os alunos estejam envolvidos nas aulas e nas atividades
6 extraclasse, tornando sua permanência aqui mais atrativa. Destacou que muito do que
7 foi abordado nos questionários já vem sendo realizado no CTUR, como por exemplo o
8 método de estudo aplicado pelo SOE; as entrevistas com os alunos ingressantes para
9 identificar suas principais dificuldades. Destacou também, a palestra do professor
10 Fernando Altair Pocahy, sobre "Heteronormatividade e LGBT fobia no Cotidiano
11 Escolar" realizada, no ano de 2015, como medida para conscientização da diversidade
12 sexual e inclusão social. Informou, inclusive, que o certificado dos participantes da
13 palestra já está disponível. Elogiou a postura do servidor Nelsino Albano da Silva, que
14 após a palestra, considerou ter aprendido muito; as informações apresentadas o fez ver
15 que "todos tem direito a vida". Enfatizou que estes eventos devem continuar sendo
16 oferecidos para que o espaço escolar não abrigue preconceitos e injustiças. Dentre
17 outras medidas citou a organização da Biblioteca em relação ao acervo e aos recursos
18 humanos, que necessita, urgentemente, de uma reestruturação. Outra medida relevante,
19 será a parceria e apresentação de Projetos, por parte dos professores, para os órgãos de
20 fomento, CAPES, FAPERJ, CNPq e outros, com vistas a aplicação de recursos em suas
21 disciplinas. Enfatizou que os Cursos devem propor, também, projetos de extensão que
22 beneficiem a comunidade. Como exemplo citou o Curso de Meio Ambiente que poderá
23 criar um projeto que atenda a Comunidade no que diz respeito a "coleta de lixo", que
24 tem sido um problema em Seropédica. Com relação ao cartão RioCard dos alunos do
25 CTUR, que são obtidos pelo Município de Nova Iguaçu, foi proposto um contato com
26 os representantes políticos de Seropédica, pressionando-os para que os mesmos sejam
27 expedidos pelo Município. Diante da medida proposta, em relação ao nivelamento de
28 Matemática, foi informado pela Professora Elaine, que aconteceu o nivelamento já neste
29 ano. No que se refere a proposta de vagas para docentes e técnicos administrativos, foi
30 consenso de todos a necessidade de realizar gestões junto ao MEC para alocação de
31 vagas destinadas a professores de Sociologia, Música e Matemática. Técnicos
32 Administrativos de Nível Superior, Bibliotecário (a), Psicólogo Escolar e Assistente
33 Social. Referente a Técnicos de Nível Médio, necessitará de Auxiliar de Biblioteca e
34 Assistentes de Alunos. No caso de vagas para Assistentes de Alunos, os professores
35 sugeriram 04 (quatro) vagas, devido a extensão do Colégio e ao número de prédios. O que foi
36 aceito e alterado de 02 (duas) para 04 (quatro) vagas. Ao tratar dos Recursos Financeiros e
37 Materiais, o prof. Ricardo explicou que há um processo, que se encontra na COPEA,



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO

BR 465 S/N CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

1 que trata da reestruturação das dependências do CTUR. Relatou, em seguida, que os
2 entraves burocráticos acabam atrasando as obras pois teve que abrir licitação para
3 contratar uma empresa para fazer a planilha de custos. Para isto, está sendo empenhado
4 trezentos mil reais (300.000,00). Com a palavra o Professor Lóris citou a situação atual
5 em relação a energia. Pois atualmente devido à carga baixa em relação ao número-de
6 equipamentos ocorrem muitas quedas de energia. A Professora Virginia lembrou que
7 em suas falas nos Conselhos, sempre ressaltou a necessidade de um espaço apropriado
8 para alimentação dos alunos. Atualmente os alunos se alimentam em salas de aulas e
9 isso traz muitos incômodos, como sujeira e também o cheiro. Citou também que tem se
10 sentido incomodada com a descaracterização realizada pelos alunos nos uniformes.
11 Reforçou a urgência da ampliação de vagas para Assistentes de Alunos. O Professor
12 Frederico endossou as palavras da Professora Virginia e descreveu o que vem
13 acontecendo atualmente no Prédio "dos bichos" (ANEXO I). As aulas que realiza na
14 sala 18 têm sido prejudicadas pelo barulho que os alunos fazem nos corredores,
15 principalmente, no horário do almoço. A professora Marília informou que medidas já
16 estão sendo tomadas e que neste momento vamos nos restringir a análise das propostas
17 do Plano. O professor Wellington acha o projeto bastante ousado e que muito se pensou
18 para a realização do mesmo. No seu entender o Plano vai além da retenção e evasão, e
19 avança de forma positiva. Em alguns dados observados percebe-se uma queda na faixa
20 de evasão desde 2011. Acrescentou que não tem porque fazer a votação na parte da
21 tarde, embora entenda que como vamos fazer uma reivindicação temos que melhorar o
22 contexto. Esse projeto deve ser uma atividade compartilhada entre todos, alunos, pais e
23 profissionais da comunidade escolar, pois vamos enfrentar uma situação difícil esse ano
24 que envolve a educação pública. Solicitou que sejam aprimoradas as justificativas para
25 criação das vagas. A professora Marília destacou a importância do monitoramento e da
26 avaliação final deste plano. Entendeu também que este projeto deve ser apresentado
27 para toda comunidade escolar. O professor Paulo, disse que o documento é rico em
28 diversos aspectos, no sentido estrutural e na sua diversidade. Falou da importância da
29 palestra ocorrida em 2015, sobre a Diversidade Sexual. Ressaltou ainda que o projeto
30 permite ajustes mesmo após a votação. Ficou decidido que os professores terão o prazo
31 até segunda-feira (22/02), para encaminhar as possíveis propostas. O professor Ricardo,
32 após a discussão, encaminhou para decisão dos professores se a votação ocorreria na
33 primeira parte do Conselho. Foi decidido por unanimidade que votariam ainda pela
34 manhã. O professor Ricardo fez o encaminhamento da votação. Favoráveis a
35 aprovação do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do CTUR,
36 apresentado pela Divisão de Assuntos Pedagógicos: dos cinquenta conselheiros
37 presentes, quarenta e sete, foram favoráveis a implantação do Plano. Nenhum voto



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO

BR 465 S/N CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrjr.br

1 contra e três (3) abstenções. Encerrada a votação do PPEE-CTUR, a professora
2 Marília passou a discutir a proposta de DAP para 2016 e comentou sobre a
3 impossibilidade de continuar na DAP. Agradeceu a Direção do Colégio, na pessoa dos
4 professores Ricardo e Luiz Timotheo, durante a realização dos trabalhos no ano de
5 2015. Destacou que entendeu a resistência de alguns professores e que mesmo diante
6 disto, prevaleceu a seriedade e a ética, no trato para com todos. Declarou ter sido muito
7 gratificante seu retorno ao Colégio, após a aposentadoria, e o quanto foi proveitoso
8 conhecer os novos professores e servidores do Colégio, com quem aprendeu muito.
9 Enfatizou também o relacionamento mantido com as Coordenações, e em especial citou
10 o professor Anivaldo, companheiro de longas datas. Destacou ainda, a dedicação, o
11 comprometimento da professora Maria Aparecida que permaneceu lado a lado, atuando
12 com entusiasmo, seriedade e disponibilidade, mesmo com uma sobrecarga de aulas e
13 outros compromissos com projetos. Pretende, ainda no mês de março, finalizar os
14 trabalhos de 2015 da DAP e contribuir para organização de 2016. Comprometeu-se a
15 repassar todos os trabalhos que estão em andamento pois, caso seja de interesse desta
16 comunidade, possa ter continuidade. Reforçou a necessidade de dar continuidade a
17 reestruturação do Projeto Pedagógico do curso de Hospedagem, obviamente sendo de
18 interesse dos professores e alunos do curso. O mesmo em relação ao Ensino Médio. O
19 Sistema Acadêmico precisa ser melhor administrado, para que tenhamos mais
20 eficiência. Informou que está revendo os Diários de 2015 e que alguns diários não estão
21 em condições de serem assinados pela DAP, precisam ser revistos e que os professores
22 serão chamados, individualmente, para o fechamento dos mesmos. Há professores que
23 ainda não entregaram os Diários na DAP. A seguir passou a palavra para a professora
24 Maria Aparecida, que informou que os materiais encontrados nas pastas dos diários
25 estão na Sala dos Professores, acondicionados em envelopes com os respectivos nomes
26 dos professores. A professora Maria Aparecida de forma emocionada, falou que está à
27 disposição para ajudar o Colégio, mas que não continuará na DAP. Ajudou o Professor
28 Coutinho em 2014 e a Profa Marília em 2015, falou que completou 40 anos de trabalho
29 e que não quer sair totalmente do Colégio e que continuará, somente, com suas aulas e
30 projetos. O professor Estrella falou que a professora Marília sempre fez os seus
31 trabalhos de forma ousada. Que ela e a professora Maria Aparecida fizeram sua história
32 no CTUR, fazendo os trabalhos de forma honrada, destacando a importância dos
33 trabalhos realizados. Que tem resgatado através de documentação a trajetória do CTUR.
34 Citou ainda outros professores que deixaram sua história aqui no CTUR. O professor
35 Cavalcante que ajudou na arborização do CTUR, pois no início não existia essa
36 estrutura que tem hoje. Sem asfalto e sem vegetação. Falou também do professor
37 Alencar que estando na direção permitiu que vários professores tivessem horários



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO TÉCNICO

BR 465 S/N CEP: 23891-000 - Seropédica - RJ
TELEFONE: (21) 2682 1004
E-mail: ctur@ufrj.br

1 especiais para realização do mestrado. Citou ainda as professoras Maria José Paes Leme
2 e Mariene Baptista de Lacerda. E que estes deveriam ser homenageados através de salas
3 ou locais com seus nomes. Agradeceu as professoras Maria Aparecida e Marília pelo
4 passado, presente e futuro, que estão proporcionando a escola. A professora Marília
5 falou que acredita no corpo docente para dar prosseguimento as atividades e se cõlocou
6 mais uma vez a disposição para contribuir mesmo não estando aqui. Sugeriu aos
7 presentes que monitorem a efetivação das propostas aqui aprovadas e que cada um
8 procure fazer a sua parte da melhor forma possível. Foi informado pela Orientadora
9 Educacional Érica que os representantes dos alunos, ausentes, foram convocados para
10 este Conselho, mas somente o aluno Fabrício justificou sua ausência. A primeira parte
11 do Conselho foi encerrada às 11h40 min e todos foram convocados a comparecer às
12 13h30, para dar continuidade a pauta do Conselho de Professores. Eu, RAQUEL
13 CORTES DA SILVA DE FIGUEIREDO, Secretária Substituta, lavrei a presente ata
14 que segue por mim assinada e pelos demais presentes.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Suzete M^{te} Micas Jardim Albieri.

[Handwritten signature]

7

[Handwritten signature]

Silvestre Teles dos Anjos

Christiane dos S. Lacerda

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Francisco Alves de Souza

Quintina D. Valente

[Handwritten signature]

Rosana B

Andréia Magalhães

[Handwritten signature]